



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 13 de abril de 2005 - Nº 068

TERESINA - PIAUÍ

Piauí promove transplantes bem-sucedidos de medula

O caso da estudante Eliene Lima de Carvalho, 26 anos, maranhense de Lima Campos, que passou recentemente por um bem-sucedido transplante de medula óssea, ilustra a importância da solidariedade humana e da abrangência da Campanha de Doação de Medula Óssea, lançada no dia 25 de fevereiro passado e que teve seu auge nos dias 3 e 4 de abril. Eliene sofria de todos os males comuns a quem tem leucemia, o popular câncer do sangue. Sete meses depois do transplante, ela está totalmente curada e feliz da vida. "Fui bem atendida, sinto-me bem, minha vida mudou", disse ela com um sorriso no rosto, ao sair da Central da Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (Central de Transplantes), que funciona nas proximidades do Pronto Socorro do Hospital Getúlio Vargas, na manhã da quarta-feira (6).



Eliene Carvalho: solidariedade

De alguém que, há cerca de um ano, não tinha entusiasmo para viver, Eliene se transformou em uma pessoa cheia de esperança. Em parte, graças a Eleneide Lima de Carvalho, sua irmã, com a qual teve 100% de compatibilidade genética, requisito fundamental para quem tem que se submeter a um transplante de medula. A outra parte do

sucesso se deve ao trabalho da Central de Transplantes, que está interligada ao Sistema Nacional de Transplante, do Ministério da Saúde e adquiriu competência e confiabilidade para encaminhar nove pacientes para esse tipo de tratamento, desde janeiro de 2003. Não só piauienses estão se beneficiando, mas também de outros Estados, como Eliene.

A paciente, que se submeteu ao transplante no Hospital Santa Marcelina, no Rio de Janeiro, ainda está sob acompanhamento médico e veio a Teresina para fazer uma avaliação e estava voltando para o Rio. A coordenadora da Central, a nefrologista Maria de Lourdes Freitas Veras, assegurou que ela está totalmente curada da leucemia e que outros pacientes seguem no mesmo ritmo. Uma vez que a estrutura da Central de Transplantes está funcionando adequadamente, trabalha para aumentar o número de potenciais doadores.

Governo quer erradicar analfabetismo em Acauã e Guaribas

O governador Wellington Dias planeja a execução de um extenso projeto com meta de erradicar o analfabetismo em Acauã e Guaribas, duas cidades priorizadas pelo Programa Fome Zero. Na segunda-feira, 11, ele se reuniu com representantes do programa, principalmente com a coordenadora Rosângela Sousa, para apresentar a proposta.

O trabalho se dará através da ampliação do projeto Analfabetismo Zero, realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc). "Quero que sejam chamados quantos professores sejam necessários para que o analfabetismo acabe nestas cidades", afirmou o governador.

Em breve, a Coordenação do Fome Zero estará se reunindo com a Seduc para por, em prática, a intenção do Governo. Na medida em que se organiza a formação das turmas e a seleção dos professores designados para a empreitada, deve ser feito um novo estudo para identificar o atual quadro do analfabetismo, no município, para que se planejem ações com mais eficácia.

Combate à aftosa foi discutido em Fortaleza

Estratégias da Campanha de Combate à Aftosa foram discutidas na última segunda-feira, 11, em Fortaleza (CE). Na oportunidade, o presidente do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PI), Adalberto Pereira, esteve reunido com o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, governadores, e secretários de Agricultura do Nordeste. Representantes do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) também participaram do evento.

No encontro, foi definido que haverá um cadastro único do rebanho pecuário do Nordeste, o que vai facilitar e agilizar o trabalho de combate à aftosa. Outra decisão tomada, na reunião de Fortaleza, foi quanto à elaboração de um calendário único de

vacinação do gado. O objetivo é diminuir custos da campanha de vacinação e obter resultados satisfatórios.

"Estamos trabalhando para tirar o Piauí da área de risco", comentou Adalberto Pereira, acrescentando que para isso existe a necessidade de um trabalho integrado com os demais estados da região Nordeste, onde apenas a Bahia está num estágio mais avançado no combate à aftosa, inclusive fora da área de risco. "Não adianta um estado ter sucesso na campanha de vacinação e outros não terem resultados satisfatórios", alertou Adalberto Pereira, acrescentando que serão realizadas várias ações conjuntas para o êxito dessa campanha.

São José do Piauí e Sussuapara têm sonho realizado



Entroncamento

Os moradores de Sussuapara, de São José do Piauí e adjacências estão em festa. Hoje eles comemoram a realização de um sonho de mais de 40 anos. A pavimentação asfáltica da rodovia PI-245 que liga os dois municípios. Ao todo, são 20km de estrada que beneficiam os dois municípios e vários povoados, como Novo Paquetá, situado próximo a Sussuapara, no Centro/Sul do Piauí. A PI-245 começa no entroncamento da PI-238 que dá acesso a Bocaina.

A obra é uma antiga reivindicação dos moradores da região. Muitos já nem acreditavam que o sonho se concretizasse. "É a coisa melhor que já apareceu por aqui. Eu tenho 44 anos e essa obra, desde quando eu era criança, ela vem sendo prometida, tanto que muita gente já nem acreditava que se realizasse. No papel, ela já foi construída duas vezes, mas só agora

temos a alegria de dizer que ela é realidade", disse o lavrador Francisco José de Moura.

Com a estrada, o acesso às cidades ficou mais fácil, pois as distâncias se encurtaram. "Antes, a gente passava de uma hora a uma hora e meia para chegar a Picos, agora se chega em 25 minutos. Isso não tem preço", afirmou a professora Erilene de Sousa Bezerra, 26 anos, que mora em São José do Piauí.

"A poeira que a gente pegava não tinha comparação com o tapete que temos agora. Os buracos eram tantos que não permitiam andar com mais de 20km/h", contou o lavrador Antônio José de Moura, 65 anos, morador de Sussuapara, no entroncamento onde começa a estrada.

Os moradores reconhecem a importância econômica da estrada para a região. "Uma cidade sem estrada é como um bolso sem dinheiro. Com a estrada melhorou 100%, tem 30 anos que eu moro aqui, e sempre essa obra era prometida, mas agora saiu e foi bem feita. Tem gente aqui que já esperou tanto que disse que só acredita porque pode ver", disse o lavrador Edvar Mendes Borges, 53 anos, que mora em Sussuapara.

"Hoje estamos acreditando, porque estamos vendo a estrada feita. Mas ninguém acreditava mais que ela poderia se concretizar. A estrada é necessária porque São José do Piauí gera renda para Picos", disse Francisco Ferreira Gomes, 46 anos, que mora em Novo Paquetá e trabalha no depósito da Coca-Cola em Picos.

Ensino Médio chega à zona rural de Pio IX

Mais duas escolas - uma na BR-020 e outra na Serra da Baraúna, zona rural do município de Pio IX - serão entregues hoje, pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc), dando continuidade ao seu projeto de expansão do Ensino Médio em todo o Estado. As unidades escolares vão funcionar em parceria com a Prefeitura local, que cedeu o prédio.

Com oito salas de aula, as escolas atenderão a aproximadamente 300 alunos. A previsão é de que o período letivo tenha início ainda esta semana. "É uma grande conquista para a comunidade da zona rural de Pio IX. Com essas escolas, os alunos que terminaram o Ensino Fundamental e

estavam parados devido ao difícil acesso à cidade poderão continuar seus estudos", comenta o gerente da 16ª Regional da Educação, Edson Filho. A Seduc enviou carteiras, mesas, quadros, material para as secretarias e disponibilizou os professores.

Segundo o secretário da Educação e Cultura do Piauí, Antônio José Medeiros, a meta para este ano é implementar este nível de ensino na zona rural de todos os municípios do Estado. "O Ensino Médio já está presente em todos os municípios piauienses. Agora, a pretensão é expandir para a zona rural. Atualmente, são mais de 30 comunidades favorecidas - 16 só em Teresina", explica.